

# Campanha Global pela Educação Global

---

## Documento informativo sobre as áreas prioritárias de enfoque estabelecidas pelo Plano Estratégico 2023-2027

### Jovens, Estudantes e suas Organizações

#### 1. Contexto

Os jovens entre 15 e 24 anos, representam 1,2 bilhão de pessoas e, logo, constituem 17% da população mundial. Tendo em mente que muitos os jovens ainda estão a estudar ou terminaram recentemente a sua educação, a sua participação nos níveis locais, nacionais, regionais e globais e o seu senso de propriedade sobre a educação, como partes interessadas legítimas, os os jovens são vitais para a criação de uma democracia sustentável com processos de tomada de decisão feitos por pessoas com senso de propriedade, em todas as áreas.

Desde a emenda da nossa constituição em 2015, as organizações lideradas por os jovens e os estudantes tornaram-se membros da CGE com plenos direitos, e deram aos seus representantes dois assentos na Directoria que representam seus próprios constituintes.

As organizações membras da CGE também foram incentivadas a integrar o envolvimento significativo de adolescentes e os jovens de forma progressiva e estrutural nos seus processos de tomada de decisão organizacional, inclusive através da representação em órgãos de governança. As organizações membras são também incentivadas a facilitar que as as crianças e os os jovens envolvam-se significativamente no planejamento, implementação e monitoramento do seu trabalho de acordo com os seus interesses, necessidades e idade.

As últimas políticas, normas constitucionais e estatutos sobre o envolvimento dos jovens são baseadas nos princípios declarados pela Convenção sobre os Direitos da Criança e outras estruturas normativas, que afirmam que as as crianças e os jovens têm o direito de expressar livremente os seus pontos de vista e que existe a obrigação de ouvir as opiniões das crianças e facilitar a sua participação em todos os assuntos que as afectam, em todos os contextos sociais e institucionais. De acordo com este princípio básico, a CGE deve trabalhar cada vez mais com as crianças e os jovens e não apenas trabalhar para eles, mas reconhecer que as crianças e os jovens são portadores activos dos direitos e também os principais actores nos processos educativos.

Baseada na sua Declaração de Política (princípio 3.1) e Constituição (artigos 6 e 9), a CGE tem o mandato de criar oportunidades para os estudantes e as organizações lideradas pelos jovens

inscreverem-se como membros e, conseqüentemente, para que os representantes dos jovens envolvam-se activamente nos processos de tomada de decisão e estruturas de governança. Isto não apenas tem valor intrínseco e legitimidade, mas também beneficiará a CGE ao aprender com a perspectiva única que eles podem trazer para o nosso trabalho.

Integrar os jovens nos processos de tomada de decisão do movimento educacional irá gerar novas agendas e questões para o movimento assumir. O processo promoverá o senso de voz legítima dos jovens, bem como aumentará a sua responsabilidade, responsabilidade e consciência. Tal envolvimento promove o desenvolvimento da cidadania local, nacional e global, e proporciona aos jovens a oportunidade de entender melhor as questões críticas no avanço do acesso equitativo à educação.

Através da sua participação significativa, os jovens experimentam níveis crescentes do senso de propriedade sobre as decisões tomadas e os projectos implementados. A qualidade das decisões sobre políticas educacionais sempre serão beneficiadas das novas e únicas perspectivas que os jovens podem fornecer com base nas suas próprias experiências e análises.

## **2. O Plano Estratégico da CGE (2023-2027)**

Dada a necessidade urgente de transformar a educação para atender às necessidades das gerações actuais e futuras, o movimento global pela educação precisa de um renascimento para reatar os cidadãos e aproveitar novas dinâmicas e oportunidades globais numa estreita colaboração com movimentos de base dos jovens e representantes dos estudantes eleitos democraticamente pelo movimento estudantil.

Fizemos progressos ao fortalecer e incorporar as vozes dos jovens nas nossas estruturas globais de advocacia e possibilitamos diálogos políticos liderados pelos jovens. Os jovens e os estudantes foram particularmente activos nos esforços da CGE na recuperação do COVID-19. A CGE apoiou quinze projectos nacionais liderados pelos jovens para as estratégias de resposta à recuperação do COVID-19 lideradas pelos jovens e os estudantes que envolviam pesquisa participativa, fortalecimento de capacidade, influência política, trabalho de influência e activismo dos jovens. Os resultados do projecto informaram ao Relatório Global da CGE sobre o “Estado dos Jovens e da Organização dos Estudantes Durante um Tempo de Crise Global”.

Após estas iniciativas, a Convenção Global dos Estudantes e dos Jovens na Tanzânia em Março de 2022 representou um momento crítico para o movimento dos jovens da CGE, e consolidou as estruturas representativas dos jovens e dos estudantes e abriu caminho para um envolvimento mais profundo dentro da CGE. Como financiar de forma sustentável este envolvimento e fazer com que as vozes dos jovens e dos estudantes sejam ouvidas de forma ainda mais eficaz em todos os níveis, e aproveitar os movimentos e activismos existentes dos jovens, deve estar em nosso radar para este novo ciclo estratégico.

O Plano Estratégico da CGE (2023-2027) integra efectivamente os jovens e os estudantes no desenvolvimento de políticas e acções de advocacia em todos os níveis.

### **3. Desafios críticos**

Os jovens e os estudantes são os especialistas dos seus próprios contextos, desafios e soluções para estes desafios que enfrentam e os seus futuros. Com este espírito, a CGE documentou de forma co-criativa a estratégia de envolvimento dos jovens e dos estudantes, ao centralizar os conhecimentos e experiências dos jovens e dos estudantes. Durante a Convenção Global dos Estudantes e dos Jovens em 2022, activistas e representantes reuniram-se para documentar as realidades contextuais nacionais, regionais e globais. As discussões em grupo usaram a análise PESTLE (Política, Ambiental, Social, Tecnológica, Legal e Económica) como uma ferramenta para reflectir, documentar e analisar os contextos. A análise revelou temas importantes que são apresentados e descritos nesta estratégia.

À medida que a CGE cresce e fortalece o envolvimento dos jovens e dos estudantes, um imperativo é a criação de espaços e plataformas para os jovens e os estudantes também construírem pontes de solidariedade e capacitação entre os membros, especialmente numa era “pós-pandémica”. Tendo ouvido o apelo ressonante dos jovens e activistas estudantes em todo o movimento para concentrar a descolonização, o feminismo e a solidariedade intergeracional, a CGE está pronta para aceitar o desafio.

A pesquisa liderada pela CGE e a acção liderada pelos jovens e pelos estudantes demonstraram que os organizadores dos jovens e os estudantes são inovadores e pensadores criativos, sem medo de quebrar o molde e desafiar o *status quo* - independentemente dos recursos limitados, novos desafios e respostas punitivas do estado e não actores estatais. Quando têm espaço para influenciar as políticas, os jovens exigem responsabilidade e avanços nas políticas e programas em que falharam. Responsabilidade e avanço no policiamento da corrupção e censura para reconfigurar significativamente as relações de poder em espaços activistas.

Garantir o envolvimento significativo dos jovens em todos os níveis do movimento é uma tarefa ambiciosa e o processo deve ser visto como o objectivo principal. Os jovens e os estudantes não devem ser incluídos como participantes neutros, mas devem ser uma força motora envolvida no trabalho geral e nas estruturas como parceiros iguais do movimento para realmente aprender com as suas perspectivas.

Dada a análise contextual e as realidades vividas pelas redes dos jovens e dos estudantes no mundo, a situação é claramente urgente e cabe aos jovens e aos estudantes começar a definir uma agenda e soluções para os desafios que enfrentam todos os dias.

### **4. Próximos passos**

Os jovens e os estudantes de todo o movimento CGE, em parceria intergeracional com coalizões e o Secretariado da CGE, estão agora prontos para aceitar o desafio de impulsionar este ímpeto, e garantir que as vozes, as perspectivas, a liderança e a participação dos jovens e dos estudantes sejam impulsionadores do trabalho do nosso movimento, estruturalmente e sistematicamente. Os jovens e os estudantes identificaram esta agenda através da qual a estratégia será implementada de acordo com os seguintes objectivos:

- Manter as estruturas de apoio aos jovens e aos estudantes: Desenvolver estruturas democráticas representativas e de apoio para garantir a representação desde o nível de base até o nível da Directoria.
- Promover a colaboração e o envolvimento entre os jovens e os estudantes: garantir um envolvimento bem coordenado e conectado em todos os níveis do movimento CGE e além.
- Criar espaço para acções estratégicas lideradas pelos jovens e pelos estudantes (advocacia, campanhas e pesquisa): garantir espaço para acções estratégicas colaborativas compartilhadas pelos jovens e pelos estudantes que definem a agenda para a criação de movimentos mais abrangentes.
- Adquirir Financiamento Sustentável: Garantir o financiamento sustentável para o grupo dos jovens e dos estudantes da CGE e assegurar a participação activa na tomada de decisões sobre como os fundos são mobilizados e utilizados para alcançar as actividades lideradas pelos jovens e pelos estudantes da CGE.

De acordo com os mecanismos e abordagens acima, as prioridades operacionais principais para o envolvimento dos jovens e dos estudantes na Estratégia de CGE de 2023-2027 incluirão:

1. Coordenação e associação dos grupos de jovens: Mapeamento, estruturas dos jovens, consulta de coalizões sobre os jovens e o envolvimento dos estudantes.
2. Advocacia liderada por jovens e por estudantes e envolvimento de políticas: Identificação e coordenação das oportunidades e processos de envolvimento dos jovens em espaços de políticas.
3. Visibilidade, representação e envolvimento político dos jovens: Participação em espaços de advocacia e processos políticos, campanhas lideradas pelos jovens, acções de advocacia lideradas pelos jovens.
4. Desenvolvimento de Capacitações: Identificar as necessidades de capacitação e responder às necessidades de capacitação relacionadas ao envolvimento dos jovens e dos estudantes.

O desafio importante agora é como transformar estes compromissos em mudanças conscientes em nossas formas de trabalhar e envolver-nos com os jovens. Agora, mais do que nunca, é vital transformar a intenção em acção. A CGE está empenhada em mobilizar e liderar

globalmente esta mudança através da advocacia e divulgação da agenda de acção – estimulada pelas vozes dos jovens e dos estudantes pelo mundo afora.